

PROJETO MANA: ATIVIDADE FÍSICA E DINÂMICAS DE INTERAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL*

PROJECT MANA: PHYSICAL ACTIVITY AND INTERACTION DYNAMICS IN THE FIELD OF MENTAL HEALTH

PROYECTO MANÁ: ACTIVIDAD FÍSICA Y DINÁMICA DE INTERACCIÓN EN EL CAMPO DE LA SALUD MENTAL

Luana Thainá de Araújo Silva

luanathaina3@gmail.com

Bertulino José de Souza

bj_panorama@hotmail.com

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

PALAVRAS-CHAVE: *Centro de Atenção Psicossocial/Caps; Atividade física; Saúde.*

INTRODUÇÃO

A reflexão acerca do volume de casos de problemas psíquicos na atualidade, levou-nos a questionar sobre como associar atividades físicas como forma de auxílio no tratamento para as pessoas com transtorno mental. A partir disso, desenvolveu-se o "Projeto Mana: atividade física e dinâmicas de interação com usuários do CAPS- Pau dos Ferros", como extensão do curso de Educação Física – UERN/CAMEAN e realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. (Ministério da Saúde, 2004, p.13).

O projeto teve/tem como objetivo atender a maior demanda de usuários do Caps, entendendo os benefícios que tais atividades trazem na vida destes e como auxílio ao tratamento. Para alcançá-lo optou-se por um método qualitativo, pois este explora as compreensões subjetivas individuais. Desse modo, inicialmente as atividades foram pontuadas pelas observações no Caps e na análise do comportamento dos usuários. A partir disso, traçamos ações e adaptamos atividades, sempre com cuidado, visto que cada usuário possuía uma identidade, bem como uma individualidade biológica e psicológica. Dessa forma e

* O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa de excelência acadêmica (PROEX). A Pró-Reitoria de Ex-tensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – PROEX/UERN.



tendo como ambientação no Caps a sala de terapia e o pátio, utilizamos nas atividades diferentes materiais, como bolas, bambolês, cordões, tintas, desenhos, cabos de vassoura, aparelhos de som, colchonetes e, para algumas atividades, utilizou-se apenas corpo.

Os resultados obtidos perante o projeto foram bastantes satisfatórios, visto que conseguimos transpor e suplantar aquilo que estava pré-elaborado. Nos primeiros momentos o foco era conhecer o ambiente e as pessoas, buscando entender a individualidade no comportamento de cada um. Dessa maneira, as atividades ofertadas foram exercícios de alongamentos e relaxamentos, atividades físicas recreativas com a utilização de bolas, jogos de tabuleiro, revista para recortes e colagem, dança (com uso de aparelho de som), a caminhada e jogos recreativos adaptados; além de oficinas de pintura, origamis e desenhos. Tudo isso foi sendo adaptado durante o período de trabalho, retirando e somando mais atividades que poderiam ser realizadas, a partir do conhecimento dos usuários, buscando trazer sempre atividades que ajudassem no desenvolvimento cognitivo e motor dos mesmos, oportunizando ainda experiências também no campus UERN para realização de atividades dinâmicas e, especialmente neste momento, todos mostraram franco interesse e tiveram momentos prazerosos.

Podemos ainda salientar que houve algumas dificuldades na realização das atividades, principalmente quanto à participação dos usuários. Muitos deles, não conseguiam se somar aos demais, limitando-se a observar de longe. Cabe-nos salientar, que não só nas atividades desenvolvidas pelo projeto, mas até mesmo pelos próprios profissionais do Caps, muitos dos usuários não se interessavam – ainda que as ações recrutassem sua utopia ou o conhecimento do grupo sobre cada indivíduo, tudo dependia da forma como o mesmo se sentia no momento da proposta. Destacamos também, a limitação da estrutura física do Caps de Pau dos Ferros, sede da instituição local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o trabalho realizado, vemos quão enorme e promissor o universo da saúde mental pode ser e também, sobre o papel da Educação Física como estimuladora na melhoria da vida com qualidade para pessoas com transtornos mentais. Com isso, entendemos que atuar com pessoas com transtornos mentais, permite um aprendizado permanente, e principalmente, estimula o respeito às diferenças. Inegavelmente a ação com os usuários do Caps provocou uma valorização da formação em Educação Física e a convicção do quanto essa área pode ser importante na vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Saúde mental no SUS: Os centros de atenção psicossocial*. Brasília, 2004.
- NASI, C.; SCHNEIDER, J. R. O Centro de Atenção Psicossocial no cotidiano dos seus usuários. Porto Alegre: Online, 2011.
- PROVIDELLO, G.G.D; YASUI, S. A loucura em Foucault: arte e loucura, loucura e desrazão. Rio de Janeiro: História, ciência e saúde, 2013.

